

Traficantes no caminho de Heloísa

A candidata à Presidência pelo PSOL, Heloísa Helena, levou um susto, ontem pela manhã, numa favela do Rio, e culpou o governo federal pelo incidente. O carro em que fazia campanha foi obrigado a desviar na entrada da favela Conjunto Esperança, no Complexo da Maré, quando se deparou com traficantes armados.

A carreata não foi acompa-

“Quem tem de explicar é o Lula, que foi incapaz de tirar as crianças das mãos do tráfico”

nhada por carros de polícia. Os bandidos exibiram fuzis, flagrados em fotos dos jornalistas que acompanhavam o evento. De cima de uma picape Courier Sport, ao lado do candidato ao governo pelo PSOL, Milton Temer, Heloísa mandava beijos e acenava para os moradores. Durante o trajeto, foi acompanhada por mototáxis.

O perigo da visita era iminente. Antes da carreata co-

meçar, um carro de som alertou os visitantes para desligarem rádios e celulares. O Complexo da Maré reúne 16 favelas. Duas delas, por onde Heloísa passou, são dominadas por traficantes rivais. Na favela Vila dos Pinheiros a candidata culpou o presidente Lula.

– Eu vi. Por isso a gente tem que discutir isso no debate – lembrou Heloísa. – Quem tem de explicar é o presidente, que é incapaz de tirar as crianças e o jovens das mãos do tráfico. Em todo o Brasil tem isso.

Temer se mostrou irritado com a situação. Disse que a carreata não foi desviada.

– Mantivemos o roteiro e fomos muito bem recebidos – comentou. – Quem divulgou as fotos é puxa-saco de patrão, do governo. Há dois meses, Temer defendeu a contratação de seguranças para Heloísa no Rio, mas ontem disse que não é preciso mais.

– Não temos dinheiro nem para militantes – respondeu.

A picape da carreata pertence ao Conselho Distrital de Saúde da Maré. O responsável pelo itinerário, Nereu Lopes, disse que as associações de moradores foram avisadas da presença da candidata.